



Paes fez caminhadas por diversas cidades da região dos Lagos

Eduardo Paes pretende melhorar o Aeroporto de Cabo Frio

O candidato do PSD ao Governo do Rio, Eduardo Paes, fez um tour pela região dos Lagos na quarta-feira (19). Disse que pretende aumentar o número de voos regulares no Aeroporto de Cabo Frio para fomentar ainda mais o turismo na região: “Precisamos de voos regulares conectando o Aeroporto Santos Dumont e o Galeão a Cabo Frio. O fluxo de turistas que desembarca no Galeão com destino a Cabo Frio, Araruama, São Pedro da Aldeia, Búzios e Rio das Ostras é expressivo. Aplicaremos aqui o mesmo modelo de gestão que implementamos no Galeão”, afirmou Paes, ressaltando o modelo que implementou nos aeroportos da capital fluminense, quando era prefeito. A partir de dezembro, a Latam Airlines Brasil terá uma nova rota, com voos comerciais domésticos regulares entre os aeroportos de Cabo Frio e Guarulhos, em São Paulo.

Despolitização das polícias

Ele destacou ainda propostas para o combate à criminalidade, com programas para asfixiar financeiramente o crime organizado para retomada de territórios dominados pelo tráfico e pela milícia, além do aumento no efetivo de policiais: “É imprescindível despolitizar as forças policiais. Restabelecerei a Secretaria de Segurança Pública, dotando a Polícia Militar e a Polícia Civil de autonomia orçamentária e comando centralizado para a implementação de políticas públicas efetivas”, disse Paes.



Segurança Pública é o principal tema da campanha

Garotinho em sabatina na Record

Durante sabatina no programa Balanço Geral, da Record TV, o candidato do Republicanos ao Governo do Rio, Anthony Garotinho, elevou o tom das críticas à política e à segurança pública. Entre as propostas, está a criação de um novo BOPE: “Eu vou criar o BOPE 2.0, um efetivo com quinhentos homens. Vou entrar na comunidade e fico na comunidade. A Polícia Civil entra junto para investigar; nada de entrar, dar tiro e sair”, afirmou.

Melhor remuneração na saúde e Sisreg sem fila

Na área da saúde, uma das principais promessas apresentadas foi reduzir a espera por consultas, exames e procedimentos no Sistema de Regulação (Sisreg) e que pretende adotar um modelo de remuneração dos serviços de saúde inspirado na chamada Tabela Paulista, para complementar os valores pagos pela tabela do Sistema Único de Saúde (SUS).

Novas regras de trânsito

O Governo do Rio acompanha a nova regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Trânsito para padronizar os procedimentos de fiscalização do consumo de álcool e outras substâncias psicoativas por motoristas em todo o país. Ela disciplina testes de triagem e estabelece procedimentos para situações que possam interferir nos resultados.

Experiência da Lei Seca

As penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro permanecem inalteradas. O Estado apoia a medida e seguirá as etapas técnicas necessárias para sua aplicação. Nesse processo, a experiência acumulada pela Operação Lei Seca será utilizada para contribuir com a análise dos procedimentos e com a adaptação da fiscalização às diretrizes nacionais.

Inscrições estaduais

A Secretaria de Estado de Fazenda impediu 3.500 inscrições estaduais de empresas que, mesmo tendo emitido notas, enviaram à pasta Escriturações Fiscais Digitais sem movimento no período entre 2021 e junho de 2026. Restaurantes e postos de combustíveis estão entre os contribuintes com maior incidência desse tipo de irregularidade.

Empresas avisadas

Nos últimos dois meses, foram enviados dois avisos via Domicílio Eletrônico do Contribuinte a esses contribuintes, alertando sobre a necessidade da correção. Com a Inscrição Estadual impedida, as empresas não conseguem comprar produtos ou emitir notas fiscais de venda, inviabilizando a sua operação.

Coletes balísticos

A Polícia Militar do Estado do Rio vai receber mais de 8,3 mil novos coletes balísticos para reforçar a proteção dos agentes durante os serviços. As primeiras remessas estão previstas para chegar à corporação até outubro. A aquisição, realizada por meio de contrato com duas empresas, foi publicada na última semana no Diário Oficial.

Maior mobilidade

Os novos coletes, de nível IIIA, são mais flexíveis e produzidos com fibras como a aramida, proporcionando maior mobilidade aos policiais durante as ocorrências, especialmente em áreas urbanas. O modelo também oferece mais conforto durante a jornada de trabalho, que inclui atividades como dirigir viaturas e permanecer longos períodos em pé.



Douglas Ruas em sabatina na Revista Veja

Douglas Ruas descarta modelo de Bukele no estado do Rio

Candidato do PL também afirmou que Castro não estará no seu palanque

Da **Redação**

Durante sabatina promovida por pela Revista VEJA, na quarta-feira (19), conduzida pela colunista Marcela Rahal, com participação de Ricardo Ferraz e da editora-executiva de VEJA, Mônica Weinberg, o candidato do PL ao governo do Rio de Janeiro, Douglas Ruas, afirmou que o ex-governador Cláudio Castro não participará de sua campanha nas eleições deste ano.

“Hoje governador, não vai subir no meu palanque”, disse Ruas, apesar de sua passagem pela administração de Castro, como secretário de Cidades, que segundo ele, seu trabalho à frente da pasta foi concentrado na realização de investimentos em municípios do interior do estado.

Na sequência, o candidato apresentou a segurança pública como uma das principais bandeiras de sua campanha e fez críticas às administrações anteriores. Ruas afirmou que os governos do Rio mantiveram, ao longo de 17 anos, uma política semelhante para o setor. Para ele, é necessário mudar a estratégia e priorizar a retomada de territórios dominados por facções criminosas.

Ele, porém, descartou adotar o sistema de Bukele, feito

em El Salvador, pela questão da legislação brasileira.

“Para aplicar aquele modelo na risca do que o Bukele faz lá, precisa ter toda uma reformulação do sistema de Justiça nacional. Não é uma questão em que qualquer governador de estado tem autonomia total para poder implementar”, disse o candidato.

A relação com o bolsonarismo também foi abordada durante a entrevista. Questionado sobre o apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência, Ruas afirmou que o senador deverá participar de agendas conjuntas com sua campanha no Rio. O candidato, no entanto, disse que pretende concentrar sua campanha na apresentação de sua trajetória e de suas propostas para o estado.

Ao avaliar o cenário eleitoral, Ruas afirmou que seu baixo nível de conhecimento entre os eleitores representa uma oportunidade de crescimento na disputa. Segundo ele, atualmente registra 10% das intenções de voto. A estratégia, disse, será ampliar o conhecimento sobre seu nome e apresentar sua candidatura como alternativa aos adversários que, em sua avaliação, estão há décadas na política fluminense.